

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DA UNIAO INTERIOR

Rio, 26.

O conselheiro Affonso Penna chegou a Victoria, sendo aclamado pelo povo. Em seu discurso o futuro presidente da Republica falou sobre a necessidade do congraçamento das facções politicas do Espirito Santo.

O dr. Arthur Torres não tomou parte no congresso Pan-americano, em virtude da decisão do Supremo Tribunal Federal, declarando incompatível a acumulação de dois cargos.

O dr. Amaro Cavalcanti resolveu não tomar parte no julgamento do Supremo Tribunal Federal, durante os trabalhos do congresso Pan-americano.

Na visita do general Elihu Root á camera dos deputados fara o discurso de recepção official do dr. Jayme Darcy.

E provavel que o dr. Joaquim Nabuco acompanhe o general Elihu Root em sua viagem á Argentina, Chile e Peru.

O Senador Joaquim Murinho pedira, nestes dias, uma licença ao senado.

EXTERIOR

S. Petersburg, 29.

A dissolução da Duma determinou o levantamento de todas as classes, inclusive os operarios, que promovem uma paralização. O governo mandou fechar diversas redações. Comtina em os conflitos das forças empregadas toda vigilancia, afim de evitar desordens.

Trajano Gomes da Costa, Filho Cirurgião Dentista Extracção sem dor, Unificação, Corações de ouro e dentias a phobol. Consultorio: Rua das Flores n.º 27, Paratyba. Consultas: Das 9 da manhã ás 4 da tarde. (30 vezes)

ECHOS E NOTICIAS

Será submettido amanhã a julgamento o réo Silvino Ayres, cujo processo vai ser julgado pelo Jury deisa Capital, em virtude de deliberação do Supremo Tribunal Federal.

Os socios d'APresidente que ainda não pagaram a quota do 35 obito devem satisfazer a até o dia primeiro de Agosto, com multa, sob pena de eliminação.

A quota do 30 obito deve ser paga, sem multa, até o dia 6 do mesmo mez, terminal do primeiro prazo estabelecido.

A Directoria está providenciando para mudar a sede social até o dia 31 do corrente para o prédio ultimamente adquirido por compra, sito á rua Barão da Passagem sob n.º 134.

Continua a aceitar inscrições para socios que preencham as vagas que se derem por eliminação ou morte.

A trazar de negocios da reparação que dignamente dirigiu seguio ante-hontem para o Recife, o nosso digno amigo dr. Adolpho Costa da Cunha Lima, distincto engenheiro chefe das obras do porto.

Hontem, no salão do quartel general, a comissão da noite dos militares, reunio distinctas senhoritas, ensaiando o hymno da 6.ª noite.

Com o fim de visitara sua distincta familia chegou, pelo trem inter-estadual, de 4.ª feira, com a sua presada esposa e filhos, o nosso estimado coestadano, Manoel Garcia de Castro, honrado commerciante na praça do Recife. Cumprimentamos-os.

Na residencia do dr. Alfredo Espinola, terá lugar, hoje a tarde o ensaio do hymno da noite dos estudantes.

A comissão da noite das se-

nhoras, achase empenhada em dar o maior fillo a noite que lhe foi confiada, parecendo que este anno os festejos da nossa inclyta padroeira, excederão aos dos demais annos, pela animação que vai se notando em todas as classes.

Foram submettidos a julgamento, no dia 24 do corrente, as praças do batalhão de segurança, Manoel Comello e Martinho Rodrigues dos Santos, pronunciados por crime de ferimentos leves, iacuos nas penas do art. 303, sendo condemnados a 3 mezes de prisão, tendo sido postos em liberdade, visto já terem cumprido a sentença.

Encarregou-se da defesa dos réos o dr. Santa Cruz, accusando-os o dr. promotor publico, Arthur dos Anjos.

Ante-hontem, foram julgados, os réos Bernardo Paiva e Francisco Campina, accusados em crimes de ferimentos leves, sendo defendidos pelo advogado, academico Francisco Rabello, que conseguiu a absolvição de seus constituintes. O dr. promotor publico fez a accusação.

Acha-se entre nós, de passagem para a Capital Federal, o intelligente quintanista de medicina Emilio Dantas, fillo do nosso prestimoso amigo Sr. Dr. Bartholomeu Leopoldino Dantas, advogado residente em Mamanguapá.

O distincto academico, que, pelo seu talento applicação ao estudo, honra a moderna geração parahybana, segue no S. Salvador, a tocar no porto de Cabedello no proximo domingo.

O Senador Coelho Lisboa recebeu da Camara Municipal de Leme o seguinte officio:

Tendo esta Camara Municipal conhecimento de que V. Ex. apresentou e discute no Senado Federal um projecto de lei no sentido de serem reparados os restos mortaes dos Imperadores do Brasil D. Pedro II e D. Theresia Christina — e com a mais legitima satisfação que ella hontem a honra de apresentar a V. Ex., por meu intermedio, os protestos de seu completo reconhecimento e os applausos de sua inteira solidariedade, fazendo votos pelo bom exito do referido projecto, que o alto civismo de V. Ex. acaba de entregar á consideração do Senado Federal. Saude e fraternidade. — Pedro da Silveira Prado, Presidente da Camara.

Festa das Neves

Desde o dia 24 que se observa um certo formar de pessoas pelas immedições da Cathedral.

E' que se approximava o dia venturoso em que a bandeira de nossa Excelsa Padroeira ía ser levantada. A tradicional Festa das Neves, — este solemne protesto de verdadeiro culto religioso, que constitue o lado mais bello dos costumes parahybano ía começar.

Ruas de garriadas barraquinhas, taboleiros enfileirados, com classicas luminarias, o carracol do Lyra; a meninada irrequieta; o rapazio bohemio; tudo allí se agitava dous dias antes de levantar-se a bandeira da Santissima Virgem das Neves.

N'uma ancía festiva, o povo já se aglomerava aqui e allí no vasto pateo, salpicado de focos de acetylene; e tal é a preocupação

dos tradicionaes vendeiros e donos de Botepins, que ajudados por aquelle plderoso foco illuminante, carpas encarrapadas sobre improvisado travejão, trabalham á noute com o fiandiar a construção de luzosos estabelecimentos.

E' o signal mais vivo e esperada animação desta noite.

Reunio-se á noute em residencia de S. Reynario Vicente a commissão, composta de Srs. Juizes, composta de Srs. Senadores Gama, Dr. Pedro Pedrosa, Dr. e Tenente-Coronel Carlos, que tratou de assomiar a festa do brilhantismo que deu lugar este anno a festa da noite.

Do anoitecer já havia muita affluencia de fiéis em sua Cathedral.

Uma movimentação, uma certa expansibilidade se notava em todos os semblantes. Por volta de 7 horas um lindo cortejo de crianças trazia a bandeira da Virgem das Neves, que foi hasteada.

Grilandas fenderam os ares, e a harmoniosa banda da policia tocou diversas peças de seu escolhido repertorio.

A concurrença no pateo, que se achava regularmente illuminada, durou até as 9 horas.

Agricultura

(Continuação)

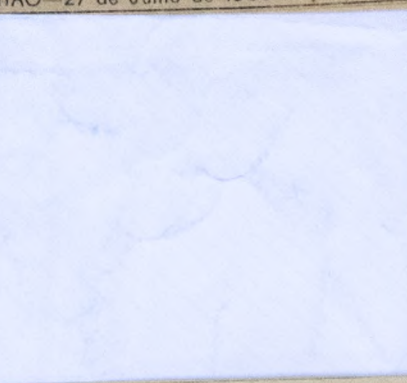
Exm. e Revdm. Sr. D. Luiz: A Sociedade Nacional de Agricultura vos confere o titulo de socio honorario, e nós outros — os modestos agricultores — brasileiros aqui reunidos para render homenagem ao vosso saber, ás vossas virtudes, á vossa caridade inextinguivel, ao vosso patriotismo, á vossa dedicação evangelica pela lavoura soffredora, vos aclamamos — o Bispo da agricultura nacional.

Abençoai, Exm. Sr., os soldadinhos da modesta e rude campanha da grandeza de nossa patria pelo cultivo da terra, esclarecido e fecundado pela sciencia agronomica, campanha de que sois e continuareis a ser um dos mais preclaros e entusiastas directores. As minhas ultimas palavras serão dirigidas ao meu incomparavel companheiro de lides agricolas no parlamento, o Exm. Sr. Dr. Christino Cruz, tão justamente aclamado socio honorario, por ter levado para o Congresso a idéa da organização de um ministerio tecnico da agricultura.

Todos sabem o esforço, a coragem, o patriotismo que exige a composição de uma idéa importante em um projecto de lei quando ainda a opinião publica não está formada.

Sen. o ministerio de agricultura, as combinações de toda natureza serão improficuas para a solução do problema economico. E seja qual for o destino que o Congresso dê ao projecto — cabe ao Dr. Christino Cruz a gloria da patriótica iniciativa.

O Sr. Christino Cruz — Senhores: Cumpro o dever de agradecer á benemerita Sociedade Nacional de Agricultura a honrosa distincção que acaba de conferir-me, considerando-me seu socio honorario. Mais generosidade sua do que



merito meu, a honra com que agraciou-me servir-me ha para recordar sempre o cumprimento do dever que me impuz desde que levei entrada no parlamento nacional.

Este dever tem sido, e ha de ser sempre zelar e o defensor dos altos e legitimos interesses da agricultura brasileira, de que a Sociedade Nacional de Agricultura tornou-se a campeã infatigavel na Capital da Republica.

A solução do problema rural no Brasil ainda está, melhor do que vós o sabeis, na primeira phase, no periodo inicial de sua evolução. A multiplicidade, a grandeza e a intensidade dos factores sociologicos, mais importante aqui do que em qualquer outra nacionalidade, tornam essa solução mais difficil.

Não é o problema do café, não é o problema do assucar, não é nenhum dos outros problemas que neste momento depauperam as classes rurais, que constituem o grande problema brasileiro. Paiz vastissimo, de cerca de nove milhões de kilometros quadrados, de população muito pouco densa, mui pouco instruida, e, nas suas duas grandes questões, não pôde só e instruir a população que povoa esse solo.

Com o amplo e intenso povoamento do solo brasileiro, nos teremos resolvido gran de parte dos problemas que nos tem atropiado até o presente. Essa grande produção que nos asphixia e que está assediada pela concorrência mundial, e o altíssimo vibrante da operosidade rural brasileira, terá cessado com o aumento da nossa população. A má offerta e a pouca procura de hoje, gerando o enervamento dos preços, ter-se-ha por esse motivo transformado, e indispensavel será então augmentar a área da produção, para corresponder ás exigências do consumo interno.

Nas acções estrangeiras, que neste momento procuram por todos os meios repeller os nossos productos, virão então, esgotada a sua capacidade de produção, socialis e nol-os pagar compensatoriamente.

Do augmento da nossa população, portanto, do povoamento do nosso solo com as raças fortes do velho Continente é que advirá toda a grandeza do Brasil. A solução de todos os outros problemas depende deste exclusivamente. O augmento da produção e do consumo, o augmento do trafego das estradas de ferro e dos navios, a maior extensão das culturas e das creações, tudo se originará da localização estavel do imigrante no Brasil.

uma unica nuvem, ostentava o seu purissimo azul, emalado pelos raios do sol, ali pelas duas horas da tarde chegou ás portas de Madrid uma carruagem de posta, que vinha andando a passos, como se o maior procurasse evitar os salvameos em tão mau caminho.

A carruagem de posta viera pela estrada de Aranjuez, e ao chegar á ponte de Toledo, em vez de tomar á direita para se dirigir para Madrid, voltou á esquerda, tomando o caminho de Carabanchel.

A carruagem de posta, apesar de estar atrelada a um bom tiro de cavallos, andava muito devagar, como se conduzira a um doente em perigo e se quizessem cuidar-lhe todos os bruscos movimentos que produz o andar rapido de uma carruagem por um mau caminho cheio de sulcos e sob-rodados.

Levou uma hora, a carruagem de posta, a chegar a Carabanchel Alto, á casa de saude do duque de Bauna.

Ahi, junto á varanda achavam-se varias pessoas, entre ellas o duque de Bauna e o padre Zacharias, que chegaram na vespera na diocese de Cordava com licença illimitada do archiepiscopo da sua diocese. A carruagem entrou no jardim, e seguiu por uma larga rua enlombreada de arvores seculares, que conduzia á casa, e parou junto aos degraus.

O duque recebeu na vespera uma carta, enviada por uma propria pelo dr. Martim, annunciando-lhe que chegariam a Madrid das duas ás tres horas da tarde do dia seguinte.

O duque mandou-lhe o mesmo homem com um aviso para que em vez de entrar em Madrid conduzisse as doentes a Carabanchel, onde tudo eslava preparado para as receber.

Apenas a carruagem parou, o padre Zacharias, com os olhos cheios de lagrimas, foi á portinhola para a abrir, e perguntou com voz commovida: — Onde está a minha Rosa? onde está a minha querida Eva? Ah! Até que enfim não nos separamos mais, e Deus permitirá que vos ponheis boas de todo, e cheguem para vós dias mais felizes.

— Quem é? perguntou uma voz feminina, meiga, e tão debil como um gemido.

— Sou eu, minha boa Rosa, o padre Zacharias. Não me conheceis?

— Ah, sim! Pela voz, pela voz conheci-o, mas estou cega... não vejo nada... Que grande desgraça!

— Vamos, uma cadeira para levar a doente para casa! disse o dr. Martim descendo da carruagem.

Esta ordem foi executada immediatamente. Collocaram Rosa, que já envolta em um grande chale de lã, com muito cuidado n'uma cadeira, e dois homens a levaram para o primeiro andar.

se passou para essa Capitania no anno de 1687 em que se dava forma para se evitar o dano que sentia o commercio na falta da verdade com que os senhores de Engenho e os seus caixeiros procedo na fabrica dos assucos e encaxes delles continuando-se atalhar pela providencia que mandei; e porque o pede razão e igualdade da justiça se casiguem os transgressores das minhas leys estabelecidas e expressas na ditta ley informandovos dos meyoos que se offerecerem para se poder obviar toda a malicia e culpa que poderá haver nessa materia ouvindo nella por escrito ao Provedor da fazenda e Juiz da Alfandega para que apontem os arbitrios que se podem uzar para melhor observancia da mesma ley e impedir aquella perda tão sensivel como lamentação os mercadores de Portugal a cujo dano se deve attender com muy particular especialidade, e escrita em Lx.ª a 4 de Agosto de 1709.

REV...

Para o Capitão Mor da Parahyba. MIGUEL CARLOS.

VIII 1710

João da Maya da Gama.

Eu El Rey vos envio m saudar. Vioes a vossa Carta de 6 de Junho deste anno em que days conta de achardes nessa Capitania por estillo o dar-se aos dous indios que trabalho no serviço do forte do Cabedello a trinta réis por dia e des milreís no findo anno em farda para que se vestirem, e aos quatro que servem em andar na barca carregando pedra para o estullo da Fortaleza se lhes paga na mesma forma trinta réis por dia para o seu sustento por ordens de vossos antecessores, e vossas, sem embargo de não haver nem huma minhã para serem pagos os ditos quatro indios que andão na barca. E pareceu ordenar se continue com os quatro indios que andão na barca com o pagamento de trinta séis por dia a cada hum e com a farda de des mil réis por anno na mesma forma que se dão aos que trabalho no Forte. De que vos aviso para o fazerdes assim executor. Escrita em Lx.ª a 22 de Novembro de 1710. Rey.

Para o Capitão Mor da Parahyba. Miguel Carlos.

IX — 1825 —

Ill.º Ex.ºm. Sr.º

Em cumprimento do officio de V. Ex.ª de 15 do passado temos a honra responder dando execução a elle pela forma seguinte:

Nesta cidade ha huma Cadeira de Geometria, outra de Grammatica Latina e outra de primeiras letras, no Bairro do Varadouro, ha huma cadeira de primeiras letras, no Presidio do Cabedello huma outra na Praia de Luena Fregezia de Nossa Senhora do Livramento, ha outra na Povoação de S. Rita a qual presentemente está sem exercicio por não ter Professor, o lente de Geometria o Professor de Grammatica latina tem cada hum de ordenado annualmente 300\$000, os Professores de primeiras letras desta Cidade e Bairro do Varadouro 200\$000 cada hum e os mais 120\$000 cada hum annualmente.

Não ha cadeiras de Professores de linguas estrangeiras nem de retorica e Filosofia apezar de ser necessario para instrução da mocidade que deve merecer toda a attenção dos Pais da Patria.

Nesta Capital e do termoalem dos logares supreferidos não ha Povoação na qual se estabeleça cadeira de primeiras letras por avendo alguns pequenos povoados estes ficão proximos aos logares e grandes Povoações onde já se acham estabelecidas as cadeiras.

Não nos consta que alem dos subditos literarios das carnes e das Aguas salgadas haja outro algum imposto para pagamento dos Professores Literarios ao seu rendimento, este Senado não pôde com exação informar a V. Ex.ª por quanto estas arrecadações se fazem pela Administração da Fazenda Publica por onde são pagos os Professores.

Deos Grande V. Ex.ª Para em Vereação de 11 de Maio de 1825. Ill.ºm Ex.ºm Sr.º coronel Alexandre Francisco de Seixas Machado, Presidente da Provincia. Ignacio do Rego Toscano de Brito, João da Silva Guimarães, Antonio de Mello Muniz.

IRINEU PINTO.

10 — 7 — 006.

res de linguas estrangeiras nem de retorica e Filosofia apezar de ser necessario para instrução da mocidade que deve merecer toda a attenção dos Pais da Patria.

Nesta Capital e do termoalem dos logares supreferidos não ha Povoação na qual se estabeleça cadeira de primeiras letras por avendo alguns pequenos povoados estes ficão proximos aos logares e grandes Povoações onde já se acham estabelecidas as cadeiras.

Não nos consta que alem dos subditos literarios das carnes e das Aguas salgadas haja outro algum imposto para pagamento dos Professores Literarios ao seu rendimento, este Senado não pôde com exação informar a V. Ex.ª por quanto estas arrecadações se fazem pela Administração da Fazenda Publica por onde são pagos os Professores.

Deos Grande V. Ex.ª Para em Vereação de 11 de Maio de 1825. Ill.ºm Ex.ºm Sr.º coronel Alexandre Francisco de Seixas Machado, Presidente da Provincia. Ignacio do Rego Toscano de Brito, João da Silva Guimarães, Antonio de Mello Muniz.

Noticias do interior

Conceição do Piancó

A esperança — como sublime factor da alegria — é a nota dominante de todos os corações, nesta época em que a nossa inclyta Parahyba recebera a honrosa visita do eminente estadista Dr. Affonso Penna, Presidente eleito da Republica.

De longe — de um recanto escuro do Brazil, situado no alto sertão da Parahyba — também se levanta o rumor de applausos a esse acontecimento singular, promissivo do suspirado progresso da região septentrional do Paiz.

A flor, pois, da esperança, brotada nos patrióticos corações deste bom povo, embora estiolada pela sombra da adversidade, ainda espera brilhar n'um futuro, que não será remoto.

E, dessa significativa visita, que traduz o espirito de civismo do grande brasileiro que nos vai governar, por certo, tem de provir uma vidente messe de beneficios á esta terra — digna da munificencia dos altos poderes da Republica.

A Parahyba, terra generosa e boa, que tem o orgulho de ser o berço dilecto de tantos heros — desdes que na administração publica, no parlamento, na imprensa e mesmo no campo da batalha, dão sempre os frisanes exemplos de civismo em prol da Republica, muito pouco favorecida tendo do governo Nacional.

Ora, em pleno seculo da civilização bodierna — época da grande perfeição do estado social, que se manifesta na sabedoria das leis, na brandura dos costumes, na cultura da intelligencia e no apuro das artes e indústrias — não se houve ainda no interior deste Estado o silvo retumbante da locomotiva a annunciara aos povos ignorantes do sertão a grandeza do progresso.

Nem sequer mesmo temos a ventura de ver o alto sertão de nossa cara Parahyba ligado aos centros civilizados pelo fio telegraphico — esse mensageiro mo-

O padre Zacharias pegou na pequenina Evarista ao collo A menina recorreu-o e sorriu-se, rodeando-lhe o pescoco com os braços e dizendo-lhe baixinho, ao ouvido:

— Sr. cura, eu c'live muida, mas agora já fallo.

O padre Zacharias, ao ouvir aquella voz de anjo soar no seu ouvido, soltou um grilo de alegria, porque ignorava que a encantadora Evarista, dois dias antes, recobrou o uso da palavra.

A temperatura que reinava no gabinete destinado a Rosa e sua filha era verdadeiramente primaveral: as finas tapeçarias, os cortinados, o fogão, onde ardia um bom fogo, eram sufficientes e poderosos elementos para deter o cruel e desabrido inverno longe de aquella habitação.

Rosa, no sentir-se n'aquele tepido ambiente, ao sentar-se n'uma de aquellas commodas poltronas, respirou com um certo prazer; e logo procurando alguma coisa com aquellos olhos sem luz e extendendo os braços para deante n'essa attitude propria dos cegos, exclamou:

— E a minha filha? e a minha pobre Eva? Ah! Graças a Deus, ella recobrou a falla; mas eu... eu estou cega, eu não vejo mais do que umas nuvens vermelhas como fogo, que se extendem em redor de mim; e que me occultam os objectos que me rodeiam.

O padre Zacharias, poz a pequena Eva sobre os joelhos da mãe, e esta apertou-a docemente contra o peito, beijando-a repetidas vezes na cabeça, na testa e na cara.

— Que bem que está aqui! continuou Rosa afagando suavemente a filha. Aqui não faz frio, esse horrivel frio que queima a carne e gela os ossos, esse espantoso frio que tanto nos atormentou ha terrivel noite de grande nevada. Oh! Que terrivel noite, Deus meu, que noite! Verdaderamente é um milagre que eu te aperte agora, minha querida Eva, contra o meu coração.

E logo, levantando os seus grandes e formosos olhos para o ceu, murmurou em doce estase:

— Deus, Deus é bom e elemente, é misericordioso; bendigamos pois a Deus eternamente, querida Eva, posto que elle nos abandonasse nos graves transtornos da nossa vida.

O duque de Bauna, de pé, junto á porta immovel commovido ante aquellos amargos lamentos da infeliz cega, não despejava os labios. Contemplando a purissima formatura de aquella mulher, admirando a belleza da sua alma, não concebia que existisse um homem tão infame como Alberto Sanchez, um homem que depois de desbaratar a fortuna de aquella santa creatura, a deixasse no maior abandono, se não se importar com as suas desgraças, sem indagar o seu paradeiro, sem se pôr a seu lado para a defender e amparar.

E o duque de Bauna ainda ignorava o que Alberto Sanchez fizera na noite da nevada.

(Continua)

dermo, que mais rapido transmite a palavra atraves das longas distancias; e, assim, nio vivemos mais segregados no mundo!... Privados, deste modo, dos meios de facer transporte e communicaçao, habitamos nio esta terra da Patria Brasileira, esquecidos de quem nos poderia proporcionar ingentes beneficios, arrancando-nos do mundo caliginoso das trevas para o sereno paraiso das luzes, onde se podesse admirar as patrioticas do progresso, o patriotismo dos governos, a grandesa da ciencia e a sabedoria dos homens.

Teve alta Falleceram Ficam em tratamento SENO: Alienados Variolosos Outras moléstias O Dr. Maroja visitou as enfermas.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRACAO DO EXMO. PRESIDENTE DO ESTADO, MONSIEUR WALFREDO LEAL.

Expediente do Governo no dia 18 de Julho de 1906.

Portarias: O Vice Presidente do Estado, sob proposta do Desembargador Chefe de Policia, resolve nomear José de Paula Collinho, para o cargo vago de 3.º suplente do Subdelegado do districto de Itacaram, do termo de Memangaue, igual exonerando Antonio Fernandes Sobrinho do cargo de 2.º Supplente do Subdelegado da 2.ª Subdelegacia do Districto de Mamanguape do Termo do mesmo nome, por não ter prestado juramento no prazo da Lei.

Igual nomeando Francisco de Assis Bezerra, para substituição, igual, nomeando o Tenente Coronel Ignacio Dantas Corrêa do Goes, para o cargo vago de Subdelegado do Districto de Immaculada do termo do Teixeira.

Igual nomeando Antonio Bernardino Ferreira das Chagas para o cargo vago, de 1.º supplente do Subdelegado de Immaculada do Teixeira.

Igual nomeando, Vicente Justino de Lima, para o cargo vago, de 2.º Supplente do Subdelegado do Districto de Immaculada do termo do Teixeira.

Igual nomeando Francisco Marcelino Ferreira Lustosa, para o cargo vago, de 3.º Supplente de Subdelegado do Districto de Immaculada do Termo do Teixeira.

Igual exonerando José Barbosa Nogueira em cargo de 3.º Supplente do Delegado do Termo do Teixeira, por não ter prestado juramento no prazo da Lei.

Igual nomeando João Joaquim do Rego Barros para substituição, Tiveram o conveniente destino. Officio:

Do Delegado Fiscal do Theouro Federal neste Estado. Solicito que providencias no sentido de serem pagas as tres incluzas contas, enviadas pelo Prefeito Municipal da Villa do Uniceuro provenientes de despesas realisadas a aquizição de objectos necessarios ao expediente do alcaide do districto, procedido o anno passado e revisão do alistamento eleitoral, procedido o anno passado, revisão e eleição federaes no corrente anno na importancia total de cento e cinquenta e um mil trezentos e quarenta reis (151\$340).

Officios: Ao Director das Obras Publicas. Dia 18. Tenente Coronel José Pereira Neves Bahia.—Pague-se.—Bacharel José Genulino Cor-

reia de Queiroz Filho.—Abono de faltas.

Secção Livre

A Previdente Convido os socios a recolherem a quota por fallecimento de D. Rosa Amelia Bandeira do Mello, sem multa, até o dia 6 de Agosto, e com multa de 20%, até o dia 21 do mesmo mez, sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 22 de Julho de 1906.

ELVIDIO DE ANDRADE, 1.º Secretario

Lemos & C.ª

Commuicamos ao commercio geral a mudanga do seu escriptorio e armazem de estivas em grosso para o novo e grande predio que acabam de construir em frente a Estação da Estrada de Ferro.

A Alfaiataria Torre Eiffel, acaba de receber um bonito sortimento de casimiras de cores, presas para costumes, e cortes de colletes de seda e fustões fantasia. Especialidades para a Festa das Neves.

Por M. Henriques de Sá, ARTHUR SA.

Optima Aquisição

Vende-se, na cidade de Mamanguape, nas margens do rio Caruaruiba, uma excelente propriedade, denominada CAMARUPE, com uma ligua situada de terra, uma boa casa para moradia e outras infrações para residencia de colonos; juntamente com um engenho com muedas perfitas. O terreno, de uma fertilidade excellente produz, com abundancia, canna de assucar, mandioca e tudo quanto se relaciona com o genero vegetal.

Quem pretender adquirir a pode dirigir-se ao sr. José Justino Pereira de Almeida, residente na mesma cidade.

(15)

Premio de 3:000\$000

O abaixo assignado, medico unifarista, vulgarizador e reformador da Hydrosotherapia no Brasil, com estudos especificos e pratica de 12 annos de actividade e a mesma propaganda deste prodigioso sistema, representado pelo que ha de mais puro e effizaz em todos os methodos hydrotherapicos, desde Priesnitz seus mais illustres predecessores até o erudito hydrophata americano Dr. Russell Trail, e conscienciosamente adaptado ao nosso clima, constituindo, por sua natural associaçao com os demais agentes physiotherapicos, o unico tratamento racional que elimina a causa de-

todas as moléstias, delectando as fadigas, sem o permissivo e aborrecido emprego das drogas, que depuram e emvenenam o organismo; mediante o qual se tem conseguido, sob a mais severa fiscalisaçao medica, em diversos estados da Uniao, conforme os irrefragaveis documentos que possuem e unanime testimonio da impressa de quasi todo o pais, os resultados mais extraordinarios na cura de innumeros enfermos com o plausivel desenganho de todos os habitares e fallazes processos da medicina ordinaria; offerece, pela segunda vez, o premio de 3:000\$000 a qualquer dos clinicos diplomados, deste ou dos estados vizinhos, que, rompendo dignamente com o espirito estreiteza de classe, primeiro provar, de modo iniludivel e publicamente, ter empregado, com effeito feliz, em 5 casos reputados incuraveis pela medicina officinal, a Hydrosotherapia exclusivamente, sem o concurso de nenhum medicamento, evitando assim com a maxima lealdade, e contrariamente ás maximas e incoherencia com que alguns tem procedido, occasionalmente a menor duvida sobre a completa independencia e inegalavel effizacia do referido sistema.

Como garantia o signatario desta, verificada o primeiro caso, para ser depositado a memoria da Comissao de accordo com a indicaçao do facultativo que por si ou cetero prelo á verdade a isso se propoz.

Será excluido deste honroso e humanitario certamen o medico que no exercicio de sua profissao tiver dado contra si provas concludentes de incapacidade ou ignorancia.

Capital da Parahyba, rua Viaducto de Pelotas n.º 127, Junho de 1906.

(2 vezes) JOÃO PESSOA.

Do povo de Itabayanna

Leovigildo da Costa Pires, no prelo pelo Ex.º Presidente do Estado, o Senhor Theobaldo Rodrigues, que pode ser procurado a qualquer hora do dia, ou da noite, para os misteres de sua profissao, na residencia de seu filho, o Ruy do Vigario da Freguesia.

(5 vezes)

EDITAES

Pelo presente edital, convido os abarcados e diplomados, a virem declarar no prazo de trinta dias, se pretendem estabelecer com pharmacia em Cidade de Bananeiras deste Estado, de accordo com o art. 42 do Regulamento de Hygiene, findo o qual será concedida a licença solicitada pelo Sr. Esp. Joaquim da Almeida.

Parahyba, 16 de Junho de 1906. Dr. José Teixeira de Vasconcellos, Inspector, interno, de Hygiene.

O Dr. Luthiquio d'Albuquerque, Autran, Junz de Direito da 1.ª vara, d'oribos e ausentes da Comarca da Capital do Estado da Parahyba do Norte.

Faço saber que tendo sido arreadado o espólio da finada Maria Brillante de Lima, e constando ter ella deixado duas irmes, cujos nomes e residencias ignorar, e não podendo relatar a-

inventario que tem a sua marcha abreviada, ordeno que se passe presente pela qual cito e deo por suas bastantes procuradoras, afin de assentarem os termos do mesmo inventario, designado para o dia 2 de Agosto proximo ás 11 horas da manhã em casa de residencia do inventariante nomeado, José Laurentino da Costa, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandei passar a presente que será affixado no logar do costume e publicada pela imprensa. Dada e passada nesta Cidade da Parahyba do Norte 2 de julho de 1906.

Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, secretario de oribos e ausentes o escrevi.

Eu Joaquim d'Albuquerque Autran.

D. 7 Recebedoria de Rendas

De ordem do Cidadão Administrador desta Repartição, faço publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar, que até o dia 31 do corrente mez, se realizara nesta mesma Repartição, á bocca do cofre, o pagamento sem multa da 3.ª prescriçao do imposto de industria e profissao, cujos contribuintes estão collocados, no corrente exercicio, em quantia superior a..... 600\$000 reis conforme estabelece o n.º 1 do artigo 1.º do Decreto n.º 287 de 9 de Janeiro deste anno.

Recebedoria de Rendas da Parahyba 10 de Julho de 1906. O 1.º Escripçãoario Nephilo Bonavides

Prefeitura da capital

Edital n.º 9. De ordem do Sr. Prefeito do municipio desta Capital declara-se aos ares, fornecedores de carne verde que lhes fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para fazerem conduzir em carroções apropriados do maladouro para os talhes, a carne do gado que abaterem para o consumo publico.

Findo esse prazo não será permittido outro meio de conduçao. Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 4 de Julho de 1906.

O Secretario PEDRO DE BARROS CORREIA

Prefeitura da Capital

Edital n.º 8. De ordem do cidadão Prefeito do municipio desta capital se faz publico que fica marcado o prazo até o fim deste mez, para que os proprietarios de predios em ruas calçadas desta cidade mandem fazer os reparos necessarios nos ladrilhos dos respectivos passeios.

Ficam os infractores, nos termos do art. 17 do decreto n.º 13 de 5 de Outubro de 1894, sujeitos a multa de cinco mil reis, tendo, além disso, de indemnizar a municipalidade das despesas que tiver a fazer com esses reparos.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 3 de Julho de 1906. O Secretario PEDRO DE BARROS CORREIA.

Travessa Treze de Maio

1 Monica Maria do Rosario 285800 3 Luiz Honorio da Silva 215600 11 Desembargador José P. d'Aratijo 575000

Rua da Alagôa

1 Manoel Maria de Figueiredo 238300 2 Dr. Antonio Thomaz C. da Cunha 445000 5 Firmiana Maria de Jesus 356000 6 D. Antonio F. Vellozo 115250 7 Alexandrino Baptista de Mello 75200 8 A. Antonio F. Vellozo 75200 10 M. Mesquita 218600 11 Benedito C. do Nascimento 178200 12 Herdeiros de Joaquim Leopoldino 145400 13 Joana Lopes Pereira 288800 14 Herdeiros de Francisco T. do Canto 115250 15 João Daniel da Cruz 235040 15-A O mesmo 215600 16 D. Luiza Lopes Pereira 175280 16-A Antonio Paulino 75200 16-B D. Angela F. de A. e Albuquerque 145400 17 Joaquim Candido da Silva 115250 18 Mariano Rodrigues Pinto 145400 19 D. Joanna S. A. e Albuquerque 145400 20 Mariano R. Pinto 145400 21 Herdeiros de João C. d'A. e Albuquerque 145400 22 Rodolpho d'Andrade Espinola 288800 23 Felizardo Leal de Lemos 215600 27 D. Maria do Carmo Cavalcante 145400 28 D. Angela F. de A. e Albuquerque 175280 30 Silvino S. de Lima 35600 38 D. Mariana Gomes 35600 40-A Luiza M. da Conceição 35600 40-B Francisca Maria da Conceição 35600

Travessa d'Alagôa

1 Mariana 115250

Rua das Trincheiras

2 Filhos do Tenente-Coronel Carlos C. d'Alberga 578000 3 Coronel Antonio de B. Lyra 438200 4 D. Eliza Carneiro Monteiro 288800 5 Coronel Antonio de Brito Lyra 438200 6 D. Franca M. do Espirito Santo 78200 7 Carlos Augustus d'A. e Albuquerque 865400 8 D. Delphina da Silva Neves 35800 9 Dr. João Baptista de Sá Andrade 648000 10 Immande de N. S. das Merces 145400 11 Frederico Falcão 369000 11 Paiva Valente & C.ª terreno devoluto 48080 12 Joaquim Selestino de Figueiredo 145400 13 Antonio Narcizo d'Oliveira 238040 14 Herdeiros de D. Maria Casado 438200 15 Francisco Soares Neves 238040 16 D. Anna d'Azevedo 128000 20 Amancio Theopompio da Silva 75200 22 Domingos Cruz e C.ª 175280 23 Daniel da Cruz Cordeiro 369000 24 S. Benedito do Capitulo 145400 25 Dr. Flavio Maroja 369000 26 Jeronymo Tavares d'Oliveira 38600 27 Herdeiros de Francisco T. do Canto 578600 28 D. Luiza Moraes da Silva 35600 29 José Lourenço da Silva 38600 30 Balthaz. Arca 38600 32 Desolato J. das Merces Parahyba 145400 33 Eduardo Fernandes 1208000 33-A João André de Souza 55760 35 O mesmo 78200 37 Manoel Soares Londres 145400 38 Pedro Cozar 145400 39 D. Firmina R. Chaves 435200 40 José Lourenço da Silva 288800 41 Joaquim Marques da Silva 145400 42 Dr. Leonardo Antunes M. Henriques Odorico Romalho 128040 44 João E. d'Oliveira e Mello 508400 45-A Odorico Romalho 78200 46 Pedro Cozar 578600 47 Viuva de Antonio B. de Mello 369000 48 Antonio Domingos dos Santos 369000 49 Herdeiros de Manoel B. de Cayvalho 578600 50 Dr. Flavio Maroja 145400 51 José Vicente Torres 158600 52 Viuva de Joaquim E. de Souza Gouveia 55760 53 José Lourenço da Silva 288800 54 Desembargador Amaro Beltrão 115250 56 D. Marcolina M. da Silva 288800 60 Filhos do Tenente-Coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura 288800

Decima urbana

Table with 3 columns: Name, 1º praiz, 2º praiz. Lists names and amounts for various streets like Travessa Treze de Maio, Rua da Alagôa, Travessa d'Alagôa, Rua das Trincheiras, and Alameda.

Para isso bastaria o Governo Federal construir logo uma linha telegraphica, que fizesse ponto terminal nestes florestes localidade, e que, pouco a pouco, fosse prolongando a estrada de ferro até o alto sertão, não esquecendo tambem a construcção de açudes, como medida preventiva aos effeitos da secca.

E, feitos esses melhoramentos materiaes, que, effectivamente, trariam o estimulo para optimas industrias productivas de grandes riquezas, então esta nobre gleba sertaneja se transformaria em um eden terrestre, pela amindade do clima, uberidade do solo, e belleza dos campos, de um modo admiravel.

Se agora não tivemos a indizível satisfacção de visitar pessoalmente o insigne estadista, que vai governar a Republica, nem ao menos—como que não fossemos paralybanos—podemos amavelmente cumprimental-o por um despacho telegraphico nos dias festivos, em que elle se achava no seio da Familia parahybana—que o recebera com o maior júbilo e carinho—talvez não em breve futuro, possamos ver nossa boa terra dotada dos melhores elementos do progresso, que correspondam a nossa expectativa.

Apellamos, pois, para o patriotismo dos benemitos parahybanos—Ex.ºs. Senhores Monsenhor Walfredo Leal e Doutor Alvaro Machado, para que interponham o real prestigio de suas proficuas influencias, afin de dotarem a alcaidaria Parahyba com esse fidei necessarios melhoramentos.

Escreverei ainda sobre o assumpto, embora que incompetente mente.

2 de Julho de 1906. B. RAMALHO.

Dr. Hardman

Medico-operator da S. Casa de Misericordia R. Duque de Caxias 58—Pharmacia Londres das 12 ás 2. Chamados a qualquer hora para dentro e fóra da cidade.

Movimento dos hospitaes

do dia 24 de Julho de 1906 HOSPITAL DE SANTA IZABEL. Existiam em tratamento 50 Entraram 4 Teve alta 1 Falleceram 0 Ficam em tratamento 53 SENDO: Homens 38 Mulheres 15 Os Drs. Maroja e Hardman visitaram as enfermas.

HOSPITAL DE SANT'ANNA Existiam em tratamento 63 Entrou

Economia Rural

Leccões professadas no Colégio Diocesano PONTO 21.º

COOPERATIVISMO NA AGRICULTURA CAPITULO I COOPERATIVAS E SYNDICATOS AGRICOLAS

Na Europa suprem por todos os lados as cooperativas, que, ligando-se por laços de federação, já com as nacionaes, já com as estrangeiras, crescem e se desenvolvem, attingindo proporções gigantescas.

São geralmente a obra de simples operarios, de pequenos cultivadores que, protegidos por ellas, têm feito tomar outro rumo a audacia dos exploradores dos fracos.

Não é, como se vê, uma ideia nova, um projecto de occasiao, que apresentamos; mas um systema, consagrado pela experiencia, que aconselhamos para ser adoptado.

E, pois, no systema das cooperativas, cujo mechanismo fão simples quanto mechanico, já tem a sancção da pratica, que está na nossa humilde opiniao, a soluçao do problema da circulaçao, não só quanto á distribuçao, como sobretudo no tocante ao consumo de nossa produçao agricola.

mente levar sem intermediarios, não só intuito, como sobretudo prejudicial, e nosso principal producto—o café—da mão do produtor ao consumidor, já com o auxilio das cooperativas ali, já por intermedio de sucursales das que aqui se fundarem.

Para a realisacção desse desideratum—só duas difficuldades encontramos vencer ao agricultor de que não é bastante proclamar, mas é preciso praticar—a uniao—e reagir contra nossa indole tolerante e accommodadicia no sentido de entregar estas organizações unicamente a quem, pelo caracter na condicão de dignidade, estiver nas condições de dignidade.

A uniao da classe agricola em associações cooperativas destinadas, além de outros fins proprios a taes instituicões, a levar directamente á concurrencia dos consumidores, quer no paiz quer fóra delle, todos os productos das industrias agricola e pastoril, é fatalmente para estas 3.ªs providencia desles proventos de aproveitamento de que o produtor desaproveita.

As cooperativas nem sempre tem o largo circulo de actividade, como os syndicatos agricolas. Desde que o nosso Estado contasse, em todas as villas, cidades e localidades servidas por estradas de ferro, uma cooperativa ou syndacato agricola, não parece duvidoso que a pecunia da lavoura não seria fão grande, por que alguns dos seus productos seriam vendidos directamente aos exportadores, dispensando intermediarios; e outros como a farinha, o milho, o feijão, etc., seriam remetidos directamente para Mossoró, Fortaleza, Camocim e outros pontos da Republica com incontestavel proveito para os agricultores.

O Congresso de Agricultura,

tendo em consideração a base e o regulamento para os syndicatos agricolas, adoptou a proposta do illustre Dr. Wenceslau Bellu para a qual chamamos a attenção e o interesse dos nossos agricultores, que devem a seu beneficio lê-la, medita-la e executar-a.

Vemos n'essa medida de creação de cooperativas e syndicatos agricolas a salvacão da agricultura, que lucra actualmente com as mais serias difficuldades.

Os agricultores nada esperem da acção do governo e das municipalidades do nosso Estado. Levados pelo intuito de concorrer com o nosso contingente para que em cada municipio pernambucano se organisasse pelo menos uma cooperativa ou syndacato agricola, editamos a alludida proposta e a recomendamos aos nossos conterraneos para a execuçao pratica dos meios que ella aconselha.

Propomos que o Congresso de Agricultura resolva: 1.ª) Aconsellar a lavoura nacional e promover por meio dos strs. congressistas:

a) A uniao dos agricultores sob a forma de syndicatos agricolas locais. b) A organisacão de syndicatos centrais na Capital Federal e nas capitales dos Estados.

2.ª) Propor ao congresso nacional:

a) A promulgacão de lei reguladora dos direitos civis dos syndicatos agricolas locais e syndicatos centrais. b) Voçação de um credito de dez mil contos para auxilio á lavoura e industrias rurales sob a forma de credito a cargo do Ban-

co da Republica e suas filias para desconto de letras á taxa de 6% dos syndicatos centrais ou das caixas regionaes de credito mutuo que organisarem em sua sede respectivamente, sendo aquella verdadeira distribuidora pelos Estados e Capital Federal, proporcionalmente ao valor das respectivas produções agricolas.

Subsidios. Norma de estatutos para syndicatos agricolas do Brasil. Capitulo I—Organisaçao e fins do syndacato:

Art. 1.º Os abarcados assignados resolvem organizar um syndacato agricola para o estudo e defesa de seus interesses profissionaes.

Art. 2.º Serão socios do syndacato os proprietarios e moradores da freguesia de... que cultivarem o solo ou exercerem industria rural ou qualquer outra profissao que interesse á agricultura, sob qualquer forma ou titulo, que subsciverem os presentes estatutos.

Art. 3.º O syndacato tem por fim: 1.º) Adquirir para seus associados todos os generos destinados aos seus misteres profissionaes.

2.º) Vender os productos para esse fim entregues pelos socios 3.º) Promover e auxillar todas as medidas e trabalhos tendentes a facilitar a produçao, transporte e venda dos productos e abrir-lhes novos mercados.

4.º) Promover o aperfeicamento dos methodos de cultura. 5.º) Crear associações de credito agricola, pessoal e pigitoria, de seguro, cooperativas de produçao e de consumo, a beneficio exclusivo de seus associados.

(Continua)

ANNUNCIOS

Clinica medico—cirurgica

Dr. Malthez Serzedello Especialista em partos e moléstias de senhoras—fixou sua residencia á rua das Trincheiras n.º 1, onde é encontrado para os misteres de sua profissao a qualquer hora da noite. Aceita chamados para o interior do Estado.

Consultas das 11 ás 12 na pharmacia Londres e das 3 ás 4 na pharmacia Nephilo.

Telephone 84. (30 vezes).

Dr. M. Vasconcellos

Medico

Parteiro e Operador

Attende a chamados.

RESIDENCIA

CAMPINA—GRANDE

A Previdente

38.º Obito Convido os socios a recolherem a quota por fallecimento de Vicente Gomes Jardim, 38.º occorrido até o dia 17 de Junho sem multa e, com multa de 20%, até o dia 1.º de Agosto vinduro.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 2 de Julho de 1906.

Scientifico que inscreveram-se Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, com 44 annos, e D. Manoella Dourado de Albuquerque.

queque Marañão, com 34 annos cazados e residentes em Santa Rita os quaes serão admittidos se não forem contestados dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 3 de Julho de 1906.

Scientifico que inscreveram-se D. Ignacio Barreto de Madeira com 35 annos, cazada e residente em Guarabira, e d. Maria Sophia de Castro com 30 annos virva e residente nesta capital, sendo a primeira admittida e a segunda readmittida se não forem contestadas dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 13 de Julho de 1906.

Scientifico que a Directoria resolveu fazer chamadas de pagamento de quotas de 20 em 20 dias e que os dias terminados dos respectivos prazos constam da tabella abaixo:

TABELLA.

Table with 3 columns: Numero de obitos, 1.º praiz, 2.º praiz. Lists dates for payments of quotas.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 8 de Abril de 1906. ELVIDIO DE ANDRADE

